

Futuro

Nesta edição	Editorial e cartas	2
	Mais volatilidade	3
	Novidades VotorantimPrev	4
	Sedentarismo, não	6
	Novos multiplicadores	7
	Declaração de IR	8


Eis o VotorantimPrev 2008

O ano começou diferente para o VotorantimPrev. Seu regulamento foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), no dia 7 de janeiro, com novidades na contribuição básica, na transferência de recursos entre entidades previdenciárias, via portabilidade, e no resgate. Veja as mudanças nas páginas 4 e 5 desta edição que ainda traz um encarte com as regras atualizadas de seu plano. >



NOTÍCIAS

Começa o recadastramento 2008

Atenção, aposentados e pensionistas. A Funsejem inicia em março o recadastramento anual para atualização de seus dados. Um formulário próprio será enviado à sua residência na primeira quinzena deste mês, devendo ser preenchido e devolvido à Fundação, com firma reconhecida, até 30 de abril. Lembre-se que o recadastramento é obrigatório e deve ser atendido para que não haja suspensão no pagamento de seu benefício. 



É pique, é hora

No dia 10 de janeiro, a Funsejem celebrou mais um aniversário. É o 14º desde sua fundação, em 1994, pelo então presidente das empresas do Grupo Votorantim nas regiões Norte e Nordeste, Clóvis Scipilliti. De presente, recebeu a confirmação do aumento de 10% no volume de contribuições feitas ao plano, em

2007, por funcionários participantes e pelas empresas Votorantim. Ao todo, foram R\$ 48,7 milhões. **Parabéns!**



Ligue para a Funsejem e esclareça suas dúvidas: **(11) 3224-7300**
de segunda a sexta, entre 8h e 12h e entre 13h30 e 17h30 (a linha aceita chamadas a cobrar)

OPINIÃO

A economia mundial virou o ano provando da mesma instabilidade iniciada em meados de 2007, apesar de medidas já tomadas, como a redução da taxa de juros nos Estados Unidos, onde tudo começou. E a previsão é de que assim seguiremos, ao menos no médio prazo, com o reflexo mais que esperado nos nossos investimentos. Aplicações de baixo risco, do segmento de renda fixa, apresentando rendimento em torno da Selic, taxa básica de juros brasileira, enquanto as aplicações de alto risco, do segmento de renda variável, fechando ora no azul, ora no vermelho.

Se o comportamento do mercado financeiro não foge do padrão para um cenário como o que vivemos, o que este momento requer, de fato, do investidor? Reflexão. Esta é a atitude número 1 e para a qual chamamos a atenção dos participantes de nossos planos, na página 3 desta edição. Somente a partir dela haverá um próximo passo, se houver. Tempo para a aposentadoria, expectativa de crescimento patrimonial, disposição em correr riscos e reação a fortes oscilações são pontos a serem avaliados. E individualmente, pois quem melhor sabe o momento de se aposentar e a forma de ver crescer sua poupança? Só você.

CARTAS

“Posso alterar meu regime de Imposto de Renda?”
Eliezer Mardegan D’Andrea, Votorantim Cimentos Sobradinho/DF

Resposta: Uma vez definido o regime, não é mais possível alterá-lo. O participante que não opta por regime algum é automaticamente alocado no progressivo.

“Como faço para alterar meu perfil de investidor?”
Bruna Eloy de Amorim, Votorantim Metais São Paulo/SP

Resposta: Basta ir até seu DHO local, ou acessar o site da Funsejem (www.funsejem.org.br), retirar e preencher o formulário, indicando a nova modalidade. Depois, encaminhe-o para a Fundação.

“Se eu fizer contribuições adicionais, posso retirar depois?”

Isaias de Carvalho e Silva, Votorantim Metais Cajamarquilla/Peru

Resposta: Só é possível solicitar resgate de contribuições no momento em que o participante desliga-se da empresa.

FUNSEJEM EM NÚMEROS

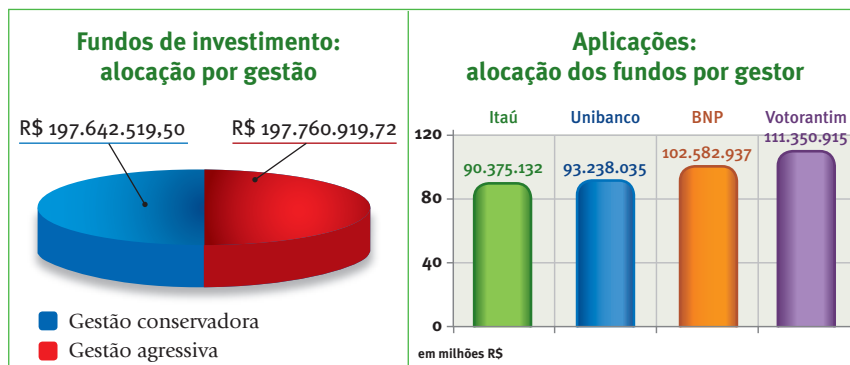
Janeiro de 2008

Participantes	
Ativos e afastados contribuintes	21.643
Suspensos	2.683
Aposentados e pensionistas	197
Autopatrocinados e diferidos	196
Total	24.719

Benefícios concedidos	
Aposentadorias, pensões, resgates, benefícios por morte e invalidez	R\$ 1.340.567

Contribuições ao plano	
Dos funcionários	R\$ 2.475.078,82
Das empresas	R\$ 1.868.356,34

Aplicações: desempenho			
Fundos de investimento	Gestão agressiva	Gestão conservadora	Consolidado
	-1,64%	0,95%	-0,39%
Empréstimo	Concessão		Carteira
	R\$ 137.665,80		R\$ 1.285.340,06



Futuro

O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 25 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 1º andar
 CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

Ano começa com resultados negativos

Modalidades arriscadas continuam a sentir a instabilidade do mercado



Lembretes!

- Para mudar sua modalidade, basta retirar um formulário no DHO local ou no site www.funsejem.org.br, preenchê-lo e encaminhá-lo à Fundação.
- A mudança de modalidade ocorre em até 60 dias.
- A Funsejem tem um simulador no site e outro no gibi Multicotas, disponível no seu DHO local.

Prepare-se. O ano de 2008 deve ser de sobe e desce nos investimentos mais arriscados. Se você nunca optou por uma modalidade de investimento na Funsejem, aproveite o momento para uma reflexão.

Pelo regulamento, quem não escolhe uma modalidade é automaticamente alocado na moderada – razão, aliás, que explica o enquadramento atual de mais de 90% dos participantes nesta opção. Como a moderada é composta pelo resultado conservador, mas também pelo agressivo, seu risco pode atingir um grau médio. Veja:

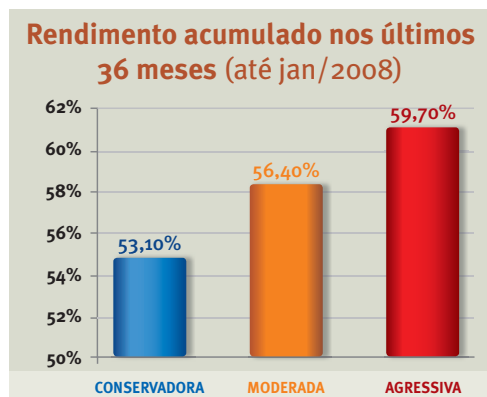
- **modalidade conservadora** ➤ pode ter até, no máximo, 5% de aplicações de risco
- **modalidade agressiva** ➤ pode ter até, no máximo, 40% de aplicações de risco

Logo:

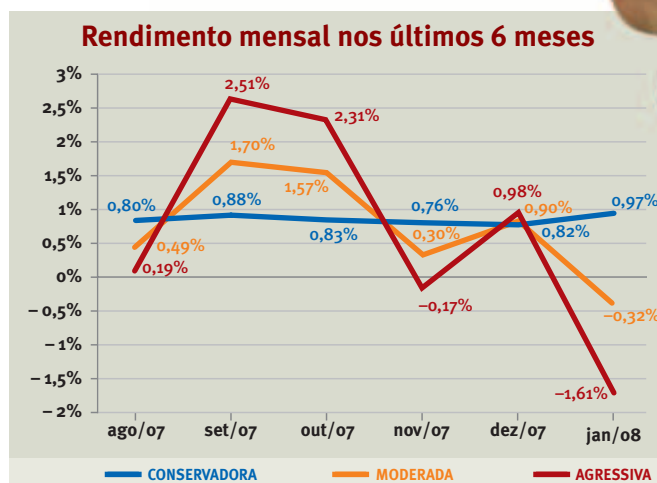
- **modalidade moderada** ➤ pode ter até, no máximo, 22,5% de aplicações de risco

Implicações do risco

No longo prazo, os investimentos com risco buscam um resultado consolidado maior que investimentos conservadores.



No curto prazo, porém, o rendimento das aplicações arriscadas pode variar muito e, inclusive, fechar negativo, como em janeiro. Veja no gráfico a seguir:



Como viu, com exceção da modalidade conservadora, que rendeu 0,97%, a moderada e a agressiva oscilaram muito nos seis últimos meses e iniciaram 2008 no vermelho: -0,32% e -1,61%, respectivamente.

O que fazer

Em momentos turbulentos como o atual, de incertezas na economia mundial, com especulação e ameaças de inflação e recessão, os resultados mensais das modalidades com risco serão de altos e baixos. Se você conhece e sabe como funciona a modalidade em que está, não precisa fazer nada. Se tem dúvidas, pare e avalie o que quer para o seu patrimônio. Se for:

1. crescer sem sobressaltos no curto prazo ➔ está mais para conservador
2. suportar altos e baixos, no curto prazo, para tentar um patrimônio um pouco maior, no longo prazo ➔ está mais para moderado
3. assumir o alto risco, com suas fortes oscilações mensais para tentar um patrimônio ainda maior, no longo prazo ➔ está mais para agressivo

VotorantimPrev: ainda melhor

Nova tabela de resgate, novos percentuais de contribuição, novas regras para a portabilidade. Eis o VotorantimPrev 2008.

O VotorantimPrev começou o ano diferente. Seu regulamento foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), no dia 7 de janeiro, com novidades na contribuição básica, na transferência de recursos entre entidades previdenciárias, via portabilidade, e no resgate. As mudanças, antecipadas de forma resumida nos murais e em emails, vêm agora com mais detalhes, nesse especial de capa que ainda traz um encarte para que você tenha sempre à mão as regras atualizadas de seu plano.

CONTRIBUIÇÃO

A principal mudança do atual regulamento está na contribuição básica. A partir de agora, ela deve ser feita de modo contínuo, para garantir a formação e o crescimento constante da sua poupança previdenciária. Para não comprometer seu orçamento, o percentual mínimo foi estipulado em 0,5%. A partir daí, seguem múltiplos de 0,5% até o limite de 6%. Veja :

() 0,5% () 1,0% () 1,5% () 2,0% () 2,5% () 3,0%
 () 3,5% () 4,0% () 4,5% () 5,0% () 5,5% () 6,0%

CONTRIBUIÇÃO BÁSICA

O QUE MUDOU

A suspensão de contribuições (0%) não existe mais. A participação no plano deve ser sempre com contribuição.

O QUE NÃO MUDOU

A alteração no percentual de contribuição pode ocorrer a qualquer momento, desde que por até duas vezes no ano.

Importante: Se você estava com sua contribuição ao plano suspensa (0%) e não retornou o contato feito pela Fundação, para escolher um novo percentual de contribuição, teve presumida a opção pelo percentual mínimo de 0,5%. Em caso de dúvidas, procure seu DHO local ou a própria Funsejem.

PORTABILIDADE

O participante que se desliga e opta por transferir o saldo de conta total, ou seja, 100% do saldo de participante, mais 100% do saldo de empresa, para outra entidade previdenciária não precisa mais respeitar a carência de três anos de serviço contínuo no Grupo Votorantim (ou vinculação ao plano).

O QUE MUDOU

A carência de três anos de serviço contínuo no Grupo (ou vinculação ao plano) para a transferência de recursos a outra entidade não existe mais.

O QUE NÃO MUDOU

- A transferência de recursos da Funsejem para outra entidade só pode ser feita no desligamento;
- A transferência de recursos previdenciários de outra entidade para cá pode ser feita a qualquer momento.

LEMBRETE

Tenha em mente que, por visarem à aposentadoria, os recursos trazidos para a Funsejem, via portabilidade, não podem ser retirados do plano a qualquer momento, **mas apenas em caso de invalidez, ou no seu desligamento.**



RESGATE

Os percentuais do saldo formado pela empresa, que você leva no caso de se desligar e optar pelo resgate, continuam variando de 15% a 80%. Foram criadas, porém, novas faixas de percentuais entre esses limites, conforme abaixo.

SERVIÇO CONTÍNUO	SALDO DE PATROCINADORA
Até 1 ano, 11 meses e 29 dias	15%
2 anos	18%
3 anos	22%
4 anos	25%
5 anos	28%
6 anos	31%
7 anos	35%
8 anos	38%
9 anos	41%
10 anos	44%
11 anos	48%
12 anos	51%
13 anos	54%
14 anos	57%
15 anos	61%
16 anos	64%
17 anos	67%
18 anos	70%
19 anos	74%
20 anos	77%
21 anos	80%

O QUE MUDOU

A tabela de resgate do saldo formado pela empresa tem novos percentuais.

O QUE NÃO MUDOU

O resgate de contribuições só pode ocorrer no desligamento.


AUTOPATROCÍNIO E DIFERIMENTO

O VotorantimPrev já permitia ao participante desligado permanecer no plano contribuindo, caso desejasse, como **autopatrocinado**. A atualização de suas contribuições é que foi alterada. Agora, ela ocorre com base no último salário do participante na ativa, corrigido anualmente, no mês de janeiro, pelo INPC acumulado do ano anterior. O mesmo ocorre com o participante **diferido**, que se desligou mas se mantém no plano. Neste caso, porém, a correção feita sobre o último salário na ativa serve apenas para calcular a contribuição administrativa, já que o diferido não realiza mais aportes ao plano, somente aguarda o momento de se aposentar para receber o benefício.

O QUE MUDOU

- A atualização das contribuições de autopatrocinados e diferidos baseia-se no último salário, corrigido anualmente pelo INPC.
- A suspensão de contribuições ao plano (0%) não existe mais para o autopatrocinado.

O QUE NÃO MUDOU

- O diferido não faz contribuições ao plano, apenas a administrativa.
- A alteração no percentual de contribuição ao plano, feita pelo autopatrocinado, pode ocorrer a qualquer momento, desde que por até duas vezes no ano. 



Nada de sofá

A palavra-chave para uma boa saúde na aposentadoria é atividade

Pescar, viajar, caminhar. Atividades prazerosas como estas podem significar a porta de entrada para uma vida saudável na aposentadoria. Literalmente. A dedicação a hobbies e a trabalhos específicos que não foram realizados anteriormente, por falta de tempo, são armas poderosas contra o sedentarismo e a depressão, comuns na aposentadoria e grandes responsáveis pela piora na saúde mental e física.

Muitas vezes, porém, há dificuldade em encontrar o ponto de equilíbrio para a satisfação pessoal nessa fase de vida, principalmente quando não há planejamento prévio. Adicionalmente, há um certo descrédito e preconceito em relação a algumas ocupações simples que poderiam ajudar. “O tricô, o crochê e o baralho, por exemplo, são ótimas distrações para a mente, principalmente quando realizados de forma intercalada com outras atividades físicas e mentais”, diz José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim.

Segundo Dr. Vila, o sedentarismo e a depressão podem decorrer do fim das atividades laborais. “Nessa fase, a interação social e as atividades físicas diminuem, dando, muitas vezes, lugar à comodidade e ao sentimento de inutilidade”, diz ele. A solução é procurar, experimentar e descobrir as melhores armas contra

a monotonia e as armadilhas representadas pelo excesso de televisão e sofá. Bares e bingos também devem ser evitados. “Nestes locais, há consumo demasiado de bebidas alcoólicas”, alerta o médico. “A aposentadoria precisa ser entendida como oportunidade de lazer, descanso e novos desafios, e não como queda na qualidade de vida”.



Alimentação balanceada é outro ponto de atenção. Após os 60 anos, a ocorrência de algumas doenças torna-se mais freqüente, pois o corpo já não tem o vigor de antes, precisa ser mais bem cuidado. “As refeições devem ser leves, com prioridade à carne branca, verduras, frutas e legumes cozidos”, indica Dr. Vila, lembrando que as visitas ao médico devem acontecer com mais freqüência.

Ele também recomenda maior convivência com os membros mais jovens da família. “Brincadeiras, passeios e conversas com netos e sobrinhos são proveitosos e importantes para que a pessoa se sinta ligada no mundo”.

“A aposentadoria precisa ser entendida como oportunidade de lazer, descanso e novos desafios”

Essa mesma sensação pode ser obtida em caminhadas em grupos. “Trata-se de uma atividade simples. Deve ser diária e de, no mínimo, meia hora”. A dica no condicionamento físico vai para as mulheres, mais propensas a desenvolver osteoporose, ou seja, descalcificação óssea. “Natação e hidroginástica são mais recomendáveis. Musculação, *step* e corridas não são proibidos, desde que indicados e acompanhados, já que podem apresentar riscos cardiovasculares, pela possível sobrecarga ao coração”.




Vida nova

Disposição, saúde, viagens e um apartamento novo. Esses são os desejos e planos de Dionete Maria Gussella, aposentada desde 2002 pela Funsejem. Todos merecidos de serem realizados, após 38 anos de dedicação à Votorantim.

Sua vida profissional no Grupo começou em 1964, no Paraná, na atual Votorantim Cimentos Brasil. De auxiliar de escritório, passou pelo faturamento, área comercial, até a tesouraria, onde se aposentou.

Boas lembranças não faltam à Dionete. “Tenho saudade do ambiente e dos amigos”, diz ela, sem se esquecer dos acontecimentos marcantes. “Em 1984, a empresa fez uma olimpíada interna entre a fábrica e o escritório, o que motivou muito os funcionários”. Mas a aposentada também passou por apuros. “Um dia, quando era faturista, inventei de fazer conferência do saldo no livro e os valores não batiam. Eu tinha que achar esse valor”. E conseguiu. “Fui à Secretaria de Finanças e descobri. Resultado: salvei meu emprego”, brinca.

Depois de tantos desafios, a realidade atual é outra, ocupada com atividades para as quais não tinha tempo. “Cuido da casa e de minha mãe. Faço aulas de pintura, caminhadas e presto serviço voluntário”, diz ela, que acrescenta: “a Funsejem também é responsável por esta nova vida”. 




“Tenho saudade do ambiente e dos amigos”




www.memoriavotorantim.com.br

Mais multiplicadores

A Funsejem retomou, em fevereiro, o programa de formação de multiplicadores iniciado em 2007. O treinamento é voltado aos DHOs, entre outras áreas, e tem como objetivo fomentar a cultura previdenciária, capacitar e atualizar os profissionais junto à Funsejem. “Bem informados podemos orientar nossos profissionais a visualizarem o futuro com uma aposentadoria complementar segura”, diz Gisley Gracia, da Votorantim Celulose e Papel, de Três Lagoas (MS). Além de VCP, o treinamento contou com a presença de profissionais da Engemix e Ahlstrom. 




SPC tem novo titular


Ricardo Pena é o novo titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). O economista, ao ser empossado em 19 de fevereiro, defendeu a certificação dos dirigentes de fundos de pensão nas áreas financeira, atuarial, administrativa e de auditoria. Também afirmou ter a educação financeira e previdenciária como foco, para o fortalecimento e desenvolvimento da previdência complementar. 

Fonte: Previdência Social (www.mpas.gov.br)

Data querida

Foi-se o tempo em que aposentadoria era sinônimo de velhice, fim. O momento é, na verdade, de realizar novos projetos, concretizar antigos sonhos, comemorar. Até data certa para isso tem: 24 de janeiro, Dia Nacional do Aposentado. E a Funsejem, orgulhosa de participar e contribuir para você, participante, que já vive essa nova fase de vida, faz questão de lhe dar os parabéns. 

Curiosidade

Sabe qual o ponto de partida da Previdência Social no Brasil? Em 24 de janeiro de 1923, o então presidente Artur Bernardes sancionou o projeto do deputado federal Elói Chaves, que criava uma caixa de aposentadoria e pensões para os funcionários das empresas de estrada de ferro do Brasil. Essa é considerada a primeira lei brasileira para a previdência, e a data de sua criação foi escolhida para comemorar o Dia Nacional do Aposentado. 

Fonte: Previdência Social (www.mpas.gov.br)

Declare as contribuições que fez à Funsejem

O ajuste anual do Imposto de Renda pessoa física 2008 já começou. Veja o que precisa fazer.

QUEM PREENCHE ESSA DECLARAÇÃO

Todos os que, em 2007, receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 15.764,28 e/ou estejam inseridas nas demais condições que as obriguem à Declaração de Ajuste Anual (como a participação em empresas).

O QUE DECLARAR SOBRE A FUNSEJEM

Se você preenche o modelo completo desta declaração de ajuste anual, precisa informar o total de contribuições que fez ao plano ao longo de 2007.

ONDE OBTER O TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES FEITAS AO PLANO

- 1. Informe de rendimentos:** para obter o total de contribuições que fez via desconto em folha. Este informe é aquele que foi preparado e entregue a você por sua empresa.
- 2. Demonstrativo Funsejem:** para obter o total de contribuições adicionais que fez via depósito na Funsejem, ou o total de contribuições realizadas via pagamento de boleto bancário, em caso de participantes autopatrocinados e afastados. Este demonstrativo é aquele que foi preparado e entregue a você pela Fundação.
- 3. Site - www.funsejem.org.br:** para obter todas as contribuições feitas ao plano (descontadas em folha, depositadas na Funsejem ou pagas via boleto). Sua página individual no site só pode ser acessada com código e senha. Se ainda não os tem, contate a Funsejem pelo Fale com a Gente do site ou pelo telefone 11 3224-7300, de segunda a sexta-feira, entre 8h e 12h e entre 13h30 e 17h30 (aceita chamadas a cobrar).

ONDE INFORMAR AS CONTRIBUIÇÕES NA DECLARAÇÃO

No campo Pagamentos e Doações Efetuados.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA FUNSEJEM PARA A DECLARAÇÃO

- 1.** Razão social: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes;
- 2.** CNPJ: 74.060.534/0001-40.

Lembretes!

- informe só as contribuições que você fez;
- informe apenas as contribuições feitas em 2007;
- o incentivo tributário para o plano da Funsejem permite deduzir, da base de cálculo do seu IR, todas as contribuições que fez, até o limite de 12% de sua renda bruta anual, no modelo completo;
- no modelo simples de declaração, as deduções relativas à previdência privada fazem parte do desconto-padrão de 20%. 